

Salutem Participações S/A

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, relatório dos auditores independentes e parecer do conselho fiscal.

Sumário

Balanços patrimoniais.....	2
Demonstrações do resultado	3
Demonstrações do resultado abrangente	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	7
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	32
Parecer do conselho fiscal.....	35

Salutem Participações S/A

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Ativo						Passivo					
Circulante						Circulante					
Caixas e equivalentes de caixa	4	271.200	382.425	23.170.026	22.536.770	Provisões técnicas de assistência à saúde		-	-	3.900.122	3.503.711
Contas a receber de clientes	5	-	-	7.677.454	6.985.182	Fornecedores	10	336.608	303.950	6.419.356	5.900.248
Estoques	6	-	-	38.006.206	28.807.641	Salários e encargos sociais		169.207	134.622	595.247	505.763
Impostos e contribuições a recuperar		426.413	201.163	2.698.571	1.260.022	Impostos e contribuições a recolher		353.930	80.286	1.505.863	531.594
Partes relacionadas	7	1.275.000	2.145.991	-	-	Provisão de férias e encargos		279.942	224.545	800.195	629.589
Outros créditos		634.503	767.624	3.246.474	1.688.040	Adiantamento de clientes		-	-	270.000	12.000
Despesas antecipadas		60.448	17.482	151.391	121.612	Partes relacionadas	7	3.766.530	2.805.374	3.766.530	2.805.374
Total do ativo circulante		2.667.564	3.514.685	74.950.122	61.399.267	Outras obrigações	11	4.985	2.732	8.203.103	1.979.665
						Total do passivo circulante		4.911.202	3.551.509	25.460.416	15.867.944
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Outras obrigações	11	-	-	5.065.981	4.787.873
Títulos e valores mobiliários		-	-	118.711	104.892	Provisão para contingências	12	-	-	2.297.560	-
Investimentos	8	85.005.292	70.268.969	12.302.051	240	Total do passivo não circulante		-	-	7.363.541	4.787.873
Imobilizado	9	38.693	13.001	27.765.602	29.073.241	Patrimônio líquido	13				
Intangível		-	-	487.818	323.323	Capital social		48.551.939	48.551.939	48.551.939	48.551.939
Total do ativo não circulante		85.043.985	70.281.970	40.674.182	29.501.696	Adiantamento para futuro aumento de capital		9.460.000	-	9.460.000	-
						Reserva legal		784.831	581.867	784.831	581.867
						Reserva de lucros		24.003.577	21.111.340	24.003.577	21.111.340
						Total do passivo e patrimônio líquido		82.800.347	70.245.146	82.800.347	70.245.146
Total do ativo		87.711.549	73.796.655	115.624.304	90.900.963			87.711.549	73.796.655	115.624.304	90.900.963

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Salutem Participações S/A

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	14	-	-	71.967.526	66.039.508
Custo dos produtos vendidos		-	-	(42.170.385)	(42.348.320)
Lucro bruto		-	-	29.797.141	23.691.188
Despesas operacionais					
Despesas com pessoal		(1.114.386)	(899.640)	(9.233.831)	(7.984.003)
Despesas administrativas e gerais	15	(1.342.691)	(754.412)	(17.191.268)	(12.078.875)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	16	-	147	2.553.073	(1.217.982)
Resultado líquido de equivalência patrimonial	18	5.276.323	2.490.389	-	-
		2.819.246	836.484	(23.872.026)	(21.280.860)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		2.819.246	836.484	5.925.115	2.410.328
Resultado financeiro líquido	17	1.240.034	1.229.902	(662.326)	591.938
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		4.059.280	2.066.386	5.262.789	3.002.266
Imposto de renda e contribuição social					
IRPJ e CSLL		-	-	(1.203.509)	(935.880)
Lucro líquido do exercício		4.059.280	2.066.386	4.059.280	2.066.386
Atribuído à:					
Participação de sócios controladores		4.059.280	2.066.386	4.059.280	2.066.386
		4.059.280	2.066.386	4.059.280	2.066.386
Lucro líquido por quota de capital social		0,08	0,04		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Salutem Participações S/A

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	4.059.280	2.066.386	4.059.280	2.066.386
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	4.059.280	2.066.386	4.059.280	2.066.386
Resultado abrangente do exercício atribuído à:				
Participação de sócios controladores	4.059.280	2.066.386	4.059.280	2.066.386
	4.059.280	2.066.386	4.059.280	2.066.386

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Salutem Participações S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Participação de sócios controladores	Total
Saldos 1º de janeiro de 2024	35.551.939	478.547	19.639.040	-	-	55.669.526	55.669.526
Integralização de capital	13.000.000	-	-	-	-	13.000.000	13.000.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.066.386	-	2.066.386	2.066.386
Reserva Legal	-	103.320	-	(103.320)	-	-	-
Dividendos s/ Partic. Societária	-	-	-	(490.766)	-	(490.766)	(490.766)
Retenção de lucros exercício	-	-	1.472.300	(1.472.300)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	48.551.939	581.867	21.111.340	-	-	70.245.146	70.245.146
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	9.460.000	9.460.000	9.460.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.059.280	-	4.059.280	4.059.280
Reserva Legal	-	202.964	-	(202.964)	-	-	-
Dividendos s/ Partic. Societária	-	-	-	(964.079)	-	(964.079)	(964.079)
Retenção de lucros exercício	-	-	2.892.237	(2.892.237)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	48.551.939	784.831	24.003.577	-	9.460.000	82.800.347	82.800.347

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Salutem Participações S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa

31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	4.059.280	2.066.386	4.059.280	2.066.386
Ajustes por:				
Depreciações e amortizações	5.900	1.973	5.570.410	4.146.933
Residual de baixas do imobilizado e intangível	-	-	6.419.148	783.765
Perda de crédito esperadas	-	-	901.165	-
Provisão para contingências	-	-	2.297.560	-
Resultado líquido de equivalência patrimonial	(5.276.323)	(2.490.389)	-	-
(Aumento) redução nos ativos:				
Aplicações livres	-	-	(493.627)	(2.600.083)
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	-	-	(479.651)	(14.656.450)
Títulos e valores mobiliários	-	-	(13.819)	(11.837)
Contas a receber de clientes	-	-	(1.593.437)	(72.577)
Estoques	-	-	(9.198.565)	465.679
Impostos e contribuições a recuperar	(225.250)	108.599	(1.438.549)	(230.981)
Partes relacionadas	870.991	397.218	-	-
Outros créditos	133.121	(731.285)	(1.558.434)	558.289
Despesas antecipadas	(42.966)	(15.147)	(29.779)	(9.971)
Aumento (redução) nos passivos:				
Provisões técnicas de assistência à saúde	-	-	396.411	1.794.093
Fornecedores	32.658	187.843	519.108	(2.176.160)
Salários e encargos sociais	34.585	96.352	89.484	156.349
Impostos e contribuições a recolher	273.644	(389.628)	974.269	(229.684)
Provisão de férias e encargos	55.397	190.559	170.606	249.717
Adiantamento de clientes	-	-	258.000	(328.002)
Partes relacionadas	961.156	490.766	961.156	490.766
Outras obrigações	2.253	2.732	6.501.546	4.529.483
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	884.446	(84.021)	14.312.282	(5.074.285)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento dos investimentos	(9.460.000)	(14.200.000)	(12.301.811)	(240)
Aquisições do imobilizado e intangível	(31.592)	(12.699)	(10.846.414)	(8.626.614)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(9.491.592)	(14.212.699)	(23.148.225)	(8.626.854)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Variação dos empréstimos e financiamentos	-	-	-	(391.646)
Adiantamento para futuro aumento de capital	9.460.000	1.800.000	9.460.000	-
Integralização de capital	-	13.000.000	-	13.000.000
Distribuição de dividendos	(964.079)	(490.766)	(964.079)	(490.766)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	8.495.921	14.309.234	8.495.921	12.117.588
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(111.225)	12.514	(340.022)	(1.583.551)
Variação do caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	271.200	382.425	2.359.957	2.699.979
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	382.425	369.911	2.699.979	4.283.530
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(111.225)	12.514	(340.022)	(1.583.551)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Salutem Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

1 Contexto operacional

A Salutem Participações S/A é uma sociedade anônima de capital fechado sediada em Bauru SP. Constituída em 4 de agosto de 2020, e tem por objetivo a administração de outras sociedades, participações como quotista e/ ou acionista em sociedades e investimentos.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 abrangem as suas controladas, conforme abaixo:

a Gemmini Gestora de Equipamentos, Materiais, Medicamentos e Implantes Nacionais e Importados Ltda. – Controlada direta

A Gemmini Gestora de Equipamentos, Materiais, Medicamentos e Implantes Nacionais e Importados Ltda., constituída em 27 de janeiro de 2016 sob a forma de sociedade limitada, tem sua sede instalada na cidade de Bauru, estado de São Paulo. Tem como objeto social o comércio atacadista, nacionais e importados, de medicamentos e drogaria de uso humano, implantes, materiais e instrumentos para uso médico, cirúrgico, hospitalar e laboratórios; comércio atacadista de próteses, artigos de ortopedia e odontológicos; comércio atacadista de produtos para saúde, cosméticos, perfumarias e artigos do toucador e produtos de higiene pessoal. Ainda, em setembro de 2019 a Empresa incluiu em seu objeto social as atividades de comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças; aluguel de material médico, e aluguel de equipamentos científicos, médicos e hospitalares sem operador.

b Vida Top Mais Saúde Operadora de Planos de Saúde Ltda. – Controlada direta

A Vida Top Mais Saúde Operadora de Planos de Saúde Ltda., constituída em 9 de fevereiro de 2021 sob a forma de sociedade limitada para sociedade limitada unipessoal, tem sua sede instalada na cidade de Bauru, estado de São Paulo. Tem como objeto social a comercialização, em todo o território nacional, de planos de saúde privados, incluindo a prestação de serviços de gerenciamento, planejamento, organização e operação de planos privados de assistência à saúde, em atendimento ao disposto no art. 34 da Lei 9.656, de 3 de junho de 1998.

Como operadora de planos de assistência à saúde, a Vida Top Mais Saúde Operadora de Planos de Saúde Ltda., encontra-se registrada na ANS, sob o nº 422835.

c Cardben Saúde Administradora Ltda. – Controlada direta

A Cardben Saúde Administradora Ltda., constituída em 26 de julho de 2022 sob a forma de sociedade limitada para sociedade limitada unipessoal, tem sua sede instalada na cidade de Bauru, estado de São Paulo. Tem como objeto social a realização de atividades administrativas e serviços complementares de apoio administrativo incluindo, mas não se limitando, em todo o território nacional, a emissão e administração de cartões de acesso e benefícios na área da saúde e outras atividades de serviços administrativos.

d Leasetech Locação e Comércio de Equipamentos de Saúde Ltda. – Controlada direta

A Leasetech Locação e Comércio de Equipamentos de Saúde Ltda., constituída em 15 de maio de 2025 sob a forma de sociedade limitada para sociedade limitada unipessoal, tem sua sede instalada na cidade de Bauru, estado de São Paulo. Tem como objeto social o aluguel de equipamentos científicos, médicos e hospitalares, sem operador.

2 Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Um conjunto completo de demonstrações financeiras consolidadas da SaluTem Participações S/A e suas controladas, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, reflete a posição financeira e patrimonial do grupo econômico, atendendo o requerido pelo pronunciamento técnico CPC 36 - Demonstrações Consolidadas.

A Administração da Companhia e de suas controladas avaliou a capacidade de continuarem operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 30 de janeiro de 2026.

b Mensuração do valor

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

c Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas, exceto quando indicado de outra forma.

d Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Controladora faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Controladora e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 5 e 6** - Análise econômica para fins de mensuração da provisão para perdas de créditos esperadas de contas a receber;
- **Nota explicativa nº 9** – Análise da vida útil econômica para fins de determinação da depreciação do ativo imobilizado;
- **Nota explicativa nº 12** – Reconhecimento e mensuração de provisões de demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

e Base de consolidação

e.1 Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio de método de equivalência patrimonial.

e.2 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre elas, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia, nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas para a gestão desses ativos financeiros. A Companhia e suas controladas inicialmente mensuram um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros”. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia e suas controladas para administrar ativos financeiros referem-se a como elas gerenciam seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros que a Companhia e suas controladas possuem são classificados em duas categorias:

- *Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida):* Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas ao custo amortizado incluem caixa e bancos conta movimento, contas a receber de clientes e outros créditos.

- *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:* Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Nesta categoria a Companhia e suas controladas classificam as aplicações financeiras.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia e suas controladas transferiram seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia e suas controladas transferiram substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia e suas controladas nem transferiram nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiram o controle do ativo.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem fornecedores e outras obrigações.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros que a Companhia e suas controladas possuem são classificados na categoria:

- *Passivos financeiros ao custo amortizado*: após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros contraídos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

b Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de depósitos bancários à vista. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

c Contas a receber de clientes

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) e ajuste a valor presente, quando aplicável. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment* e ajuste a valor presente, se necessário.

d Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado” e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos os custos.

e Investimentos

Substancialmente representados por participações em empresas controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Nesse método, a participação proporcional da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas controladas é reconhecida no resultado.

f Imobilizado

f.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

f.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

f.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

g Intangível

Ativos intangíveis consistem em softwares de computador adquiridos, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados em função do correspondente benefício econômico, ao longo de sua vida útil estimada de cinco anos, utilizando-se o método linear.

h Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

Ativos financeiros classificados como custo amortizado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas

no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

A administração da Companhia revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável (impairment), em contrapartida do resultado.

Se uma perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

i Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Os custos são reconhecidos no resultado do exercício, em despesas financeiras, conforme incorridos.

j Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da nota fiscal/ fatura correspondente.

k Provisões

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. Também é condicional a estimativa confiável do valor. As provisões para riscos e contingências são constituídas por valores atualizados, com base nas melhores estimativas de perdas estabelecidas pelos assessores jurídicos da Companhia.

Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação, o seu valor é determinado através do valor presente desse fluxo de caixa.

l Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro real tributável, às alíquotas estabelecidas, respectivamente, nos termos da legislação fiscal vigente.

m Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

n Partes relacionadas

Relativas a transações financeiras com a controladora, feitas em condições específicas controladas pela administração. Caso as transações fossem realizadas com terceiros, os resultados apurados poderiam ser diferentes. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto de transações com partes relacionadas.

o Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p Segregação entre circulante e não circulante

As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores até o encerramento do próximo exercício social estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.

q Reconhecimento de receitas

A receita é reconhecida na extensão em que em que a Companhia e suas controladas transferem o controle dos bens e serviços para o cliente, sendo geralmente no momento em que o cliente recebe o produto ou

serviço, e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. As demais receitas são sempre reconhecidas pelo regime de competência.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos conta movimento	271.200	382.425	2.359.957	2.699.979
Aplicações garantidoras	-	-	4.525.410	4.031.783
Aplicações financeiras de liquidez	-	-	16.284.659	15.805.008
	271.200	382.425	23.170.026	22.536.770

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Companhia e suas controladas. As aplicações financeiras de liquidez referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) emitidos por instituições financeiras de primeira linha e que têm remuneração conforme variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5 Contas a receber de clientes

a Composição do saldo

Descrição	Consolidado	
	2025	2024
Contas a receber - mercado interno	5.963.114	4.247.450
Contas a receber - prestação de serviços	3.278.912	3.401.139
(-) Perdas de crédito esperadas	(1.564.572)	(663.407)
	7.677.454	6.985.182

O contas a receber é classificado como recebível e, por conseguinte, mensurado pelo custo amortizado. O prazo máximo de vencimento das faturas é de 30 a 60 dias.

Abaixo demonstramos a concentração da carteira em 2025:

Descrição	2025	%
Unimed de Bauru - Cooperativa de Trabalho médico	2.602.127	47%
Beneficência Portuguesa de Bauru	1.826.787	28%
Demais clientes	1.534.200	25%
	5.963.114	100%

As Perdas com Créditos Esperadas – (PCE) são calculadas através da análise de risco dos créditos, que contempla a situação individual dos clientes, verificadas as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação da Administração da Companhia e suas controladas e dos consultores jurídicos. As estimativas de perdas calculadas pela alta administração da Companhia e suas controladas são consideradas suficientes para cobrir eventuais inadimplências de contas a receber.

A Administração avaliou o ajuste a valor presente das suas operações com clientes na data de 31 de dezembro de 2025 e concluíram que os valores não geram ajustes materiais nas demonstrações financeiras.

6 Estoques

Descrição	Consolidado	
	2025	2024
Materiais especiais e hospitalares	18.559.053	14.629.542
Estoques consignados	12.749.241	13.173.454
Estoques em comodato	6.697.912	1.004.645
	38.006.206	28.807.641

O estoque está composto substancialmente por órteses, próteses e materiais especiais. A administração da Companhia e suas controladas entende que não há necessidade de registro de perda, para obsolescência de estoques, bem como estoques de movimentação lenta.

7 Partes relacionadas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo				
Juros sobre capital a receber (i)	1.275.000	2.145.991	-	-
	1.275.000	2.145.991	-	-
Passivo				
Dividendos a pagar (ii)	3.766.530	2.805.374	3.766.530	2.805.374
	3.766.530	2.805.374	3.766.530	2.805.374

(i) Saldo refere-se a juros sobre capital próprio creditados aos cotistas.

(ii) Refere-se aos dividendos mínimos obrigatórios, dispostos no Estatuto Social da Companhia, de 25% do lucro líquido da Controladora. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada pelos acionistas

8 Investimentos

a Composição do saldo

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial				
Gemmini Gestora de Equipamentos, Materiais, Medicamentos e Implantes Nacionais e Importados Ltda	55.560.362	52.936.811	-	-
Vida Top Mais Saúde Operadora de Planos de Saúde Ltda.	19.184.730	17.101.102	-	-
Cardben Administradora Ltda.	600.439	231.056	-	-
Leasetech Locação e Comércio de Equipamentos de Saúde Ltda.	9.659.761	-	-	-
	85.005.292	70.268.969	-	-
Participações societárias pelo método de custo				
Sicredi	-	-	28.935	240
Banco Sisprime	-	-	1.066	-
	-	-	30.001	240
Bens destinados à renda				
Edificações	-	-	3.375.955	-
Máquinas e equipamentos	-	-	8.896.095	-
	-	-	12.272.050	-
	85.005.292	70.268.969	12.302.051	240

b Movimentação dos investimentos

	Gemmini Gestora de Equipamentos, Materiais Medicamentos e Implantes Nacionais e Importados Ltda.		Vida Top Mais Saúde Operadora de Planos de Saúde Ltda.		Cardben Administradora Ltda.		Leasetech Locação e Comércio de Equipamentos de Saúde		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2025	2024	
	Saldo inicial do investimento	52.936.811	49.940.930	17.101.102	5.404.392	231.056	33.258	-	70.268.969	55.378.580
Integralização de capital	-	-	-	13.900.000	-	300.000	9.460.000	9.460.000	14.200.000	
Resultado de equivalência patrimonial	2.623.551	2.995.881	2.083.628	(603.290)	369.383	97.798	199.761	5.276.323	2.490.389	
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	(1.600.000)	-	(200.000)	-	-	(1.800.000)	
Saldo atualizado do investimento	55.560.362	52.936.811	19.184.730	17.101.102	600.439	231.056	9.659.761	85.005.292	70.268.969	

c Representação das participações

- **Gemmini Gestora de Equipamentos, Materiais, Medicamentos e Implantes Nacionais e Importados Ltda.**

	<u>2025</u>
Capital social – R\$	28.352.089
Número de cotas do capital	28.352.089
Quantidade de cotas possuídas pela Investidora	28.352.089
Patrimônio líquido – R\$	55.560.362
% de participação	100
Valor atualizado do investimento – R\$	<u>55.560.362</u>

- **Vida Top Mais Saúde Operadora de Planos de Saúde Ltda.**

	<u>2025</u>
Capital social – R\$	17.700.000
Número de cotas do capital	17.700.000
Quantidade de cotas possuídas pela Investidora	17.700.000
Patrimônio líquido – R\$	19.184.730
% de participação	100
Valor atualizado do investimento – R\$	<u>19.184.730</u>

- **Cardben Saúde Administradora Ltda.**

	<u>2025</u>
Capital social – R\$	500.000
Número de cotas do capital	500.000
Quantidade de cotas possuídas pela Investidora	500.000
Patrimônio líquido – R\$	600.439
% de participação	100
Valor atualizado do investimento – R\$	<u>600.439</u>

- **Leasetech Locação e Comércio de Equipamentos de Saúde Ltda.**

	<u>2025</u>
Capital social – R\$	9.460.000
Número de cotas do capital	9.460.000
Quantidade de cotas possuídas pela Investidora	9.460.000
Patrimônio líquido – R\$	9.659.761
% de participação	100
Valor atualizado do investimento – R\$	<u>9.659.761</u>

9 Imobilizado

a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação	Controladora			
		2025		2024	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Computadores e periféricos	10%	42.476	(7.041)	35.435	9.298
Móveis e utensílios	20%	4.125	(867)	3.258	3.703
		46.601	(7.908)	38.693	13.001

Descrição	Taxa anual de depreciação	Consolidado			
		2025		2024	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas aparelhos e equipamentos	10%	2.468.405	(1.026.992)	1.441.413	1.614.418
Computadores e periféricos	20%	1.072.222	(977.797)	94.425	197.371
Veículos	20%	4.055	(4.055)	-	-
Materiais e instrumentais	10%	19.960.241	(7.721.043)	12.239.198	12.523.102
Máquinas aparelhos e equipamentos para locação	10%	15.331.964	(7.355.715)	7.976.249	8.892.902
Móveis e utensílios	10%	227.695	(112.757)	114.938	130.287
Direito de uso de arrendamentos	20%	8.178.696	(2.279.317)	5.899.379	5.715.161
		47.243.278	(19.477.676)	27.765.602	29.073.241

b Movimentação do custo no exercício

Descrição	Consolidado			
	1º/1/2025	Aquisições	Baixas	31/12/2025
Máquinas aparelhos e equipamentos	2.407.128	80.207	(18.930)	2.468.405
Equipamentos de processamento de dados	1.019.919	54.863	(2.560)	1.072.222
Veículos	4.055	-	-	4.055
Materiais e instrumentais	18.408.154	1.766.211	(214.124)	19.960.241
Máquinas aparelhos e equipamentos para locação	14.739.006	621.741	(28.783)	15.331.964
Móveis e utensílios	220.895	6.800	-	227.695
Direito de uso de arrendamentos	6.437.991	7.945.657	(6.204.952)	8.178.696
	43.237.148	10.475.479	(6.469.349)	47.243.278

c Movimentação da depreciação acumulada no exercício

Descrição	Consolidado			
	1º/1/2025	Adições	Baixas	31/12/2025
Máquinas aparelhos e equipamentos	(792.710)	(243.705)	9.423	(1.026.992)
Equipamentos de processamento de dados	(822.548)	(155.350)	101	(977.797)
Veículos	(4.055)	-	-	(4.055)
Materiais e instrumentais	(5.885.052)	(1.931.427)	95.436	(7.721.043)
Máquinas aparelhos e equipamentos para locação	(5.846.104)	(1.518.641)	9.030	(7.355.715)
Móveis e utensílios	(90.608)	(22.149)	-	(112.757)
Direito de uso de arrendamentos	(722.830)	(1.556.487)	-	(2.279.317)
	(14.163.907)	(5.427.759)	113.990	(19.477.676)

10 Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mercadorias (i)	-	-	3.087.077	3.486.026
Diversos (ii)	336.608	303.950	3.332.279	2.414.222
	336.608	303.950	6.419.356	5.900.248

(i) O saldo de fornecedores está composto substancialmente por valores a pagar aos fornecedores materiais adquiridos para revenda.

(ii) Composto por fornecedores de materiais para o ativo imobilizado e outros itens de uso.

A Administração avaliou o ajuste a valor presente das suas operações com fornecedores na data de 31 de dezembro de 2025 e concluíram que os valores não geram ajustes materiais nas demonstrações financeiras.

11 Outras obrigações

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Estoque em consignação	-	-	6.697.912	1.004.645
Passivos de arrendamentos (i)	-	-	1.350.715	946.933
Outras obrigações	4.985	2.732	154.476	28.087
	4.985	2.732	8.203.103	1.979.665
Não circulante				
Passivos de arrendamentos (i)	-	-	5.065.981	4.787.873
	4.985	2.732	13.269.084	6.767.538

- (i) A Controlada Gemmini Gestora de Equipamentos, Materiais, Medicamentos e Implantes Nacionais e Importados Ltda. possui contrato de arrendamento proveniente de locação de equipamento com prazo superior a 12 meses.

	2025		
	Valor total	Juros	Total
Saldo inicial	8.787.936	3.053.130	5.734.806
Novos contratos	3.063.689	1.322.898	1.740.791
Pagamentos	(2.452.255)	(1.393.354)	(1.058.901)
Saldo final	9.399.370	2.982.674	6.416.696
Circulante			1.350.715
Não circulante			5.065.981
Total			6.416.696

A taxa média ponderada utilizada para cálculo de desconto a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 1,68% a 2,24% a.a. em 31 de dezembro de 2025. Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

12 Provisão para contingência e passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos riscos representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas.

Ainda quanto a questões tributárias, de acordo com as legislações vigentes, as operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais, em períodos prescricionais dos diversos impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais (em geral, cinco anos).

Em 2025 a empresa Gemmini Gestora de Equipamentos, Materiais, Medicamentos e Implantes Nacionais e Importados Ltda recebeu Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, relacionado a supostas irregularidades na apuração e escrituração do ICMS, abrangendo os exercícios de 2022 e 2023, envolvendo, entre outros pontos, classificação tributária de operações, base de

cálculo, créditos indevidos e cumprimento de obrigações acessórias. Com base na avaliação efetuada pela Administração, suportada pela assessoria jurídica, foi constituída provisão para contingências no montante de R\$ 2.297.560, a qual contempla o valor estimado do crédito tributário exigido atualizado, incluindo imposto, multa e encargos.

13 Patrimônio líquido

a Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 48.551.939, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, distribuídas da seguinte maneira:

Quotista	R\$	Quotas	%
Unimed de Bauru - Cooperativa de Trabalho Médico	48.478.286	48.478.286	99,848%
Compliance	73.653	73.653	0,152%
Total	<u>48.551.939</u>	<u>48.551.939</u>	<u>100,00%</u>

Conforme assembleia geral extraordinária da Saluitem Participações S/A em 2 de maio de 2024 com registro na JUCESP em 21 de maio de 2024, a Unimed de Bauru – Cooperativa de Trabalho Médico integralizou capital na Controladora. A movimentação está assim demonstrada:

	Unimed de Bauru	Compliance gestão hospitalar e ambulatorial Ltda.
Saldo inicial de capital em 1º de janeiro de 2024	<u>35.497.995</u>	<u>53.944</u>
Integralização de capital	12.980.291	19.709
Saldo final de capital em 31 de dezembro de 2024	<u>48.478.286</u>	<u>73.653</u>

b Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

c Reserva de lucros

Refere-se a retenção do saldo remanescente de lucros acumulados. Tem a finalidade de capitalização da Sociedade para futuras destinações, conforme contrato social, legislação pertinente e deliberação dos acionistas.

d Dividendos

Em 2025 e 2024 foi calculado o percentual de 25% do resultado líquido para fins de dividendos mínimos, conforme determina o estatuto social.

e (Prejuízo) / Lucro líquido por ação

A Controladora divulgou o lucro líquido por ações, considerando o resultado atribuível aos acionistas, dividido pelo número de ações em circulação durante o exercício. A Controladora não possui instrumentos que potencialmente poderiam diluir o lucro por ações apresentado.

Segue o cálculo do lucro por quota:

Descrição	2025	2024
Numerador		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	4.059.280	2.066.386
Denominador		
Número de ações em circulação	48.551.939	48.551.939
Lucro líquido por ações (em reais)	0,08	0,04

14 Receita operacional líquida

Descrição	Consolidado	
	2025	2024
Receita operacional bruta		
Venda de produtos, mercadorias e serviços prestados	48.686.850	47.154.736
Prestação de serviços	25.934.801	20.403.689
Locação de equipamentos	2.172.224	2.877.031
	76.793.875	70.435.456
Deduções da receita bruta		
Impostos incidentes sobre vendas	(4.006.997)	(3.596.714)
Devoluções e abatimentos	(819.352)	(799.234)
	(4.826.349)	(4.395.948)
Receita operacional líquida	71.967.526	66.039.508

As vendas da Controlada Gemini Gestora de Equipamentos foram realizadas conforme apresentado no quadro a seguir nos exercícios:

Descrição	2025	2024
Unimed de Bauru - Cooperativa de Trabalho médico	32.244.059	31.250.426
Beneficência Portuguesa de Bauru	9.191.154	9.333.586
Demais Clientes	7.251.637	6.570.724
	48.686.850	47.154.736

Descrição	2025	2024
Unimed de Bauru - Cooperativa de Trabalho médico	66%	66%
Beneficência Portuguesa de Bauru	19%	20%
Demais Clientes	15%	14%

15 Despesas gerais e administrativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Serviços de terceiros	(903.837)	(571.686)	(6.100.608)	(4.455.551)
Impostos e taxas	(3.410)	(2.829)	(1.405.312)	(44.855)
Aluguel	(211.358)	(53.993)	(457.386)	(177.057)
Depreciações e amortizações	(5.900)	(1.973)	(5.830.033)	(4.146.861)
Despesas de manutenção	(94.787)	(73.131)	(329.058)	(321.854)
Demais despesas administrativas	(123.399)	(50.800)	(3.068.871)	(2.932.697)
	(1.342.691)	(754.412)	(17.191.268)	(12.078.875)

16 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2025	2024	2025
Outras Receitas Operacionais				
Reversão de perda sobre crédito esperada	-	-	-	6.811
Recuperações de tributos (i)	-	1.950.506	-	727.961
Bens recebidos em doação	-	3.218	-	3.561
Bonificações recebidas	-	173.015	-	74.436
Outras receitas	147	717.403	-	28.723
	147	2.844.142	-	841.492
Outras Despesas Operacionais				
Perda de crédito esperada	-	(175.290)	-	(57.366)
Perda de adiantamento a fornecedores (ii)	-	-	-	(1.512.357)
Outras despesas	-	(115.779)	-	(489.751)
	-	(291.069)	-	(2.059.474)
	147	2.553.073	-	(1.217.982)

(i) Refere-se a recuperação de PIS e COFINS.

(ii) Em 2024, foram reconhecidas perdas relacionadas a adiantamentos de fornecedores internacionais na aquisição de medicamentos em processo de nacionalização e acondicionamento.

17 Resultado financeiro líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	-	-	2.527.397	1.427.935
Variação cambial ativa	-	-	43.810	4.121
Descontos obtidos	-	-	57.960	15.390
Juros sobre participação societária	1.500.000	1.300.000	1.529	-
Outras receitas financeiras	816	51.901	71.122	84.867
	1.500.816	1.351.901	2.701.818	1.532.313
Despesas financeiras				
Despesas com juros e multas	(13)	(118.123)	(2.749.766)	(737.681)
Despesas bancárias	-	-	(259.987)	(174.753)
Outras despesas financeiras	(260.769)	(3.876)	(354.391)	(27.941)
	(260.782)	(121.999)	(3.364.144)	(940.375)
	1.240.034	1.229.902	(662.326)	591.938

18 Apuração do imposto de renda e da contribuição social do exercício

a Apuração pelo lucro real – Controladora SaluTem Participações S/A

Descrição	2025	2024
Base de cálculo	4.059.280	2.066.386
Prejuízo fiscal do período	1.216.913	424.004
Base negativa	-	-
Adição/ exclusões	(5.276.193)	(2.490.390)
Base de cálculo tributável	-	-

b Apuração pelo lucro real – Gemmini Gestora de Equipamentos, Materiais, Medicamentos e Implantes Nacionais e Importados Ltda.

	2025	2024
Lucro antes dos tributos	2.623.551	3.828.528
Prejuízo fiscal	617.529	1.536.791
Base negativa	-	(1.083.807)
Adição/ exclusões	(3.241.080)	(1.752.629)
Base de cálculo tributável	-	2.528.883
Imposto de renda – 15%	-	379.332
Adicional do imposto de renda – 10% (que exceder a R\$ 240.000)	-	240.888
Deduções do IRPJ	-	(15.172)
Imposto de renda	-	605.048
Contribuição social – 9%	-	227.599
Total	-	832.647

c Apuração pelo lucro real – Controlada Vida Top Mais Saúde Operadora de Planos de Saude Ltda.

	2025	2024
Lucro antes dos tributos	2.729.999	(574.326)
Prejuízo fiscal (i)	-	706.165
Base negativa	(867.369)	(39.552)
Adição/ exclusões	121.970	-
Base de cálculo tributável	1.984.600	92.287
Imposto de renda – 15%	297.690	13.843
Adicional do imposto de renda – 10% (que exceder a R\$ 240.000)	174.460	7.229
Deduções do IRPJ	(4.393)	(413)
Imposto de renda	467.757	20.659
Contribuição social – 9%	178.614	8.305
Total	646.371	28.964

d Apuração pelo lucro real – Controlada Cardben Administradora Ltda.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro antes dos tributos	806.694	172.067
Prejuízo fiscal	-	-
Base negativa	(214.552)	(126.094)
Adição/ exclusões	784.120	248.246
Base de cálculo tributável	1.376.262	294.219
Imposto de renda – 15%	206.439	44.133
Adicional do imposto de renda – 10% (que exceder a R\$ 240.000)	113.627	5.422
Deduções do IRPJ	(6.619)	(1.765)
Imposto de renda	313.447	47.790
Contribuição social – 9%	123.864	26.479
Total	437.311	74.269

e Apuração pelo lucro presumido – Leasetech Locação e Comércio de Equipamentos de Saúde Ltda.

<u>Descrição</u>	<u>2025</u>
Receita com locação	1.155.110
Total das receitas	1.155.110
% de presunção - locação	32%
Base de cálculo presumida	369.635
Outras receitas	580
Base de cálculo	370.215
Imposto de renda e contribuição social	
Imposto de renda - 15% + 10% de adicional que exceder a R\$ 240 mil/ano	86.508
Contribuição social sobre o lucro líquido – 9%	33.319
	119.827

f Resumo da apuração

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Imposto de renda	(867.712)	(673.497)
Contribuição social sobre o lucro líquido	(335.797)	(262.383)
	(1.203.509)	(935.880)

19 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a Considerações gerais

A Administração mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos conta movimento	(i)	271.200	382.425	2.359.957	2.699.979
Aplicação financeira	(ii)	-	-	20.810.069	19.836.791
Contas a receber de clientes	(i)	-	-	7.677.454	6.985.182
Outros créditos	(i)	634.503	767.624	3.246.474	1.688.040
Títulos e valores mobiliários	(i)	-	-	118.711	104.892
		905.703	1.150.049	34.212.665	31.314.884
Fornecedores	(iii)	336.608	303.950	6.419.356	5.900.248
Outras obrigações	(iii)	4.985	2.732	13.269.084	6.767.538
		336.608	303.950	6.419.356	5.900.248

Classificação:

- (i) Ativo ao custo amortizado
- (ii) Ativo ao valor justo por meio do resultado (VJR)
- (iii) Passivo ao custo amortizado.

b Fatores de risco que podem afetar os negócios da Administração

Os principais fatores de risco que a Administração está exposta reflete em aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégicos-operacionais (tais como mudanças relevantes na estrutura) são endereçados pelo modelo de gestão da Administração. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A Administração possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela Administração, sendo que esta possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Administração são:

- Risco de preço das mercadorias.
- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.
- Risco de taxas de juros.

A Administração não efetua aplicações de caráter especulativa em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

c Risco de preço das mercadorias

Está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a controlada comercializa. As receitas de vendas e principalmente o custo médio ponderado dos itens pode ser fortemente influenciado pela demanda da compra do produto pela controlada.

d Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que submetem a Administração a riscos de crédito de contraparte são representados, fundamentalmente, por caixa e equivalentes de caixa. Os riscos de crédito de caixa e equivalentes de caixa decorrem, principalmente, da incapacidade de instituições financeiras cumprirem suas obrigações financeiras com a Companhia. Regularmente a Administração executa análise de crédito das instituições nas quais mantém relacionamento através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, dentre outras. Equivalentes de caixa são mantidos somente em instituições com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e liquidez. Os riscos de créditos associados ao contas a receber de clientes é reduzido em virtude da análise de crédito e dos procedimentos de controle da Administração que monitoram esse risco. A exposição máxima do risco de crédito está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixas e equivalentes de caixa	271.200	174.494	23.170.026	3.020.548
Contas a receber de clientes	-	-	7.677.454	4.139.915
Títulos e valores mobiliários	-	-	118.711	552.167
	271.200	174.494	30.966.191	7.712.630

e Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade da Companhia não poder cumprir com as suas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado. Para mitigar esse risco, a Administração possui linhas de crédito rotativo, que aumentam a liquidez no curto prazo e possibilitam maior eficiência na gestão do caixa, sendo consistente com o seu foco estratégico na redução do custo do capital. As principais fontes da Companhia derivam do fluxo de caixa gerado por suas operações, fornecedores e empréstimos e financiamentos. A Administração acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus atuais usos de fundos, o que inclui, mas não se limita, o capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

f Risco de taxa de juros

A Administração considerou que as operações mantidas pela Companhia em que indicam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado. Os principais montantes atrelados à taxa de juros, são operações de financiamento na

modalidade de capital de giro, e conseqüentemente são operações atreladas a indexadores nacionais. Sendo assim, a Administração entende que não há risco significativo em relação a volatilidade dos juros a ser apresentado ou estressado.

g Gerenciamento do capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Para tanto, a administração monitora a relação da dívida líquida em relação ao patrimônio líquido total.

A administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de financiamento e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. A dívida da Empresa para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Total do passivo	4.911.202	3.551.509	32.823.957	20.655.817
Menos: Equivalentes de caixa	(271.200)	(382.425)	(23.170.026)	(22.536.770)
Dívida líquida (A)	4.640.002	3.169.084	9.653.931	(1.880.953)
Total do patrimônio líquido (B)	82.800.347	70.245.146	82.800.347	70.245.146
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado (A)/(B)	0,06	0,05	0,12	(0,03)

h Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber e dos fornecedores pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado.

A administração aplica os procedimentos do CPC para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração (nível 1).
- Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

20 Cobertura de seguros

A administração da Companhia e suas controladas mantém cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para bens do imobilizado e dos estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Aparecido Donizeti Agostinho
Presidente

Ricardo José Cabello
Diretor

Cristina A. Félix Bueno
Contadora CRC 1SP 146902/ O-2

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras**Aos Acionistas e Administradores da
Salutem Participações S/A
Bauru SP**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Salutem Participações S/A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Salutem Participações S/A em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase**Dependência financeira e concentração de carteira de controlada**

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 14, em que a Controlada Gemmini Gestora de Equipamentos, Materiais, Medicamentos e Implantes Nacionais e Importados Ltda. apresenta um grau de dependência operacional e financeira, o qual a Empresa possui com a controladora indireta, posto isso, o resultado de suas operações deve ser analisado sob o contexto dessa situação. Essas condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade operacional da Empresa caso essas operações sejam interrompidas. As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal das operações da Empresa, através do suporte financeiro por parte dos clientes mencionados e não incluem nenhum ajuste às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia a continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 30 de janeiro de 2026.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3



Ricardo Aurélio Rissi
Contador - CRC 1SP137183/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da **SALUTEM PARTICIPAÇÕES S/A**, CNPJ nº. 39.579.272/0001-23, em cumprimento as atribuições legais e societárias, examinamos o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultado e as Mutações Patrimoniais da empresa, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, verificando Lucro líquido a disposição da sociedade de R\$ 4.059.279,82 (quatro milhões e cinquenta e nove mil, duzentos e setenta e nove reais e oitenta e dois centavos); somos de parecer que as referidas Demonstrações Contábeis representam a posição patrimonial e financeira da sociedade, merecendo assim, nossa recomendação favorável à aprovação na Assembleia Geral dos acionistas da Saludem Participações S/A.

Bauru, 04 de Fevereiro de 2026.



Dr. Cláudio Sampieri Tonello



Dr. Paulo Eduardo de Souza



Dr. Daniel Rosito Pivotto



Dr. Marcelo Massao Kanamura



Drª Leonor de Fátima Santos